

Grande ABC traça metas para retomada

Agência de Desenvolvimento fará relatório com demandas do poder público e setor privado

A Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC realizou ontem a segunda rodada de debates do programa Avança ABC, que tem objetivo de traçar diagnóstico regional para auxiliar na retomada da economia nas sete cidades. Representantes de universidades, Dieese, Consórcio Intermunicipal, do comércio, de empresas e secretários municipais de Desenvolvimento Econômico, entre outros, discutiram os desafios colocados para o pós-pandemia.

A primeira etapa do programa foi realizada em 14 de fevereiro com representantes do poder público e contou com o apoio da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico. A proposta é diagnosticar as necessidades das administrações municipais e das cadeias produtivas, a fim de estabelecer caminhos para o fortalecimento da economia regional.

Caberá à Agência de Desenvolvimento elaborar relatório com as demandas apresentadas nos dois encontros e encaminhar projetos, programas e ações que atinjam a necessidade dos mais variados setores.

Durante as reuniões, representantes do poder público



PÓS-COVID. Segunda etapa do programa Avança ABC avalia desafios

apontaram a necessidade de que as políticas de desenvolvimento econômico sejam desenvolvidas de forma integrada com áreas como assistência social, mobilidade urbana, habitação e saúde. Além disso, reforçaram que é preciso investir em capacitação e em políticas de empregabilidade com a qualificação da mão de obra.

O setor privado, por sua vez, defendeu a necessidade de investimentos em tecnologia para adequar a região à nova cadeia global

de valor, levando em conta o tripé para promover a sustentabilidade: social, ambiental e financeiro. O desafio a ser superado é garantir a integridade do planeta e da sociedade dentro do desenvolvimento econômico-industrial.

O presidente da Agência de Desenvolvimento, Aroaldo Oliveira da Silva, destacou a importância do diagnóstico. “De tempos em tempos nós precisamos, de forma conjunta, fazer um diagnóstico regional para avaliar se estamos

indo no caminho certo, e aqui é o primeiro pacto para esse diagnóstico”, disse o dirigente.

Para o presidente do Consórcio Intermunicipal e o prefeito de Santo André, Paulo Serra (PSDB), planejar é fundamental para buscar os resultados esperados. “É um trabalho importantíssimo de resistência, não é fácil ficar aqui conceitualmente traçando, estudando, fazendo planejamento estratégico, porque a urgência das políticas públicas pede para ontem, mas é fundamental ter resiliência para produzir os resultados esperados.”

A Alesp (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo) foi representada pelo deputado com domicílio em São Bernardo Teonilio Monteiro, o Barba (PT), que apontou a necessidade do apoio da Agência e do Consórcio para a retomada da economia.

“Essas alternativas de crescimento econômico, se não tiverem o apoio do poder público, da Agência e do Consórcio, terão dificuldades para serem encaminhadas. Não basta criar programas, é preciso ter uma agência para fomentar a região”, lembrou o deputado.

da Redação

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 4